



**AVALIAÇÃO BUCAL DE IDOSOS ATENDIDOS  
EM UMA INSTITUIÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ORAL EVALUATION OF ELDERLY PEOPLE TREATED  
IN A POSTGRADUATE INSTITUTION**

**José Eduardo Queiroz da SILVA**  
Centro Universitário (UNIESP)

E-mail: [queirozjose744@gmail.com](mailto:queirozjose744@gmail.com)

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-6494-9925>

**Marília Dirthy de Oliveira ARRUDA**  
Centro Universitário (UNIESP)

E-mail: [mariliaarruda241@gmail.com](mailto:mariliaarruda241@gmail.com)

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-3735-987X>

**Dielson Roque da COSTA**

Centro Universitário (UNIESP)

E-mail: [dielsoncosta123@gmail.com](mailto:dielsoncosta123@gmail.com)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7796-333X>

**Raíssa Floriano PAIVA**

Centro Universitário (UNIESP)

E-mail: [Raissapaiva2020@gmail.com](mailto:Raissapaiva2020@gmail.com)

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-1660-520X>

**Jordana Medeiros lira DECKER**

Centro Universitário (UNIESP)

E-mail: [Jordana\\_medeiros@hotmail.com](mailto:Jordana_medeiros@hotmail.com)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4313>

**Cleo Decker ANACLETO**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

E-mail: [cleodecker@gmail.com](mailto:cleodecker@gmail.com)

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4721-4870>

**RESUMO**

O processo de envelhecimento populacional vem acontecendo em vários países, com isso, ocorre também o aumento das dificuldades relacionadas a este processo. O objetivo desse trabalho é levantar o perfil de saúde bucal dos idosos atendidos na Clínica Escola de Especialização em Odontogeriatrics da Associação Brasileira de Odontologia na cidade de João Pessoa-PB. Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, realizado

a partir de 64 prontuários. Os dados coletados consistiram no sexo, idade, número de elementos dentários, uso de prótese, doenças sistêmicas acometidas, condição periodontal e da mucosa bucal, e dos tratamentos odontológicos necessários. Houve maior número de pacientes do sexo feminino (n=47, 73,4%), a média de idade foi de 68,7 anos e a média geral de elementos dentários foi 12,3 dentes. Em relação ao uso de prótese dentária, verificou-se que (n=48,75%) dos idosos utilizam prótese dentária. As doenças sistêmicas mais prevalentes foram: hipertensão arterial sistêmica (n=34; 53%), problemas gástricos (n= 28; 44%), artrite e artrose (n=24; 38%), problemas cardíacos (n= 15; 23%). A respeito da condição periodontal dos pacientes, (n=43; 67%) possuíam cálculo dentário, (n=18; 28%) apresentaram condições periodontais saudáveis, (n= 12; 19%) mobilidade dentária, (n=9; 14%) sangramento gengival e presença de bolsa periodontal (n=3; 5%). Sobre a condição da mucosa bucal, a maioria dos pacientes não apresentaram nenhuma alteração na mucosa bucal (n=41, 64%). Verificou-se a presença de gengivite e periodontite em (n=15, 23%) dos pacientes, notou-se também a presença de candidíase (n= 4, 6%), queilite angular (n=4, 6%) e ulceração (n=2, 3%). Acerca das necessidades de tratamentos, a maior parte dos idosos necessitaram de próteses dentárias (n=48; 75%), tratamentos periodontais (n=43; 67%), dentística (n=39; 61%), cirurgias (n=23; 36%) e tratamentos endodônticos (n=9; 14%). Foram encontradas correlações entre as doenças sistêmicas com as condições bucais, entre elas, pacientes com anemia apresentaram maior mobilidade dentária. Outros importantes dados estatísticos foram entre hipertensão arterial sistêmica e problemas cardíacos, com o aumento de sangramento gengival. Os pacientes apresentaram más condições de saúde bucal devido ao alto índice de edentulismo, elevada necessidade de prótese dentária, grande presença de cálculo, além de outras alterações.

**Palavras-chave:** Idoso. Saúde do Idoso. Odontologia Geriátrica. Saúde Bucal.

#### ABSTRACT

The process of population aging has been happening in several countries, with this, there is also an increase in the difficulties related to this process. The objective of this work is to raise the oral health profile of the elderly attended at the Clinical Specialization School in Dentistry of the Brazilian Association of Dentistry in the city of João Pessoa-PB. This is a cross-sectional, observational and descriptive study, conducted from 64 medical

records. The data collected consisted of gender, age, number of dental elements, use of prosthesis, affected systemic diseases, periodontal and oral mucosa conditions, and the necessary dental treatments. There was a higher number of female patients (n=47, 73.4%), the mean age was 68.7 years and the overall mean of dental elements was 12.3 teeth. Regarding the use of dental prosthesis, it was found that (n=48.75%) of the elderly use dental prosthesis. The most prevalent systemic diseases were: systemic arterial hypertension (n=34; 53%), gastric problems (n= 28; 44%), arthritis and arthrosis (n=24; 38%), heart problems (n= 15; 23%). Regarding the periodontal condition of the patients, (n=43; 67%) had dental calculus, (n=18; 28%) had healthy periodontal conditions, (n= 12; 19%) tooth mobility, (n=9; 14%) gingival bleeding and presence of periodontal pouch (n=3; 5%). On the condition of the oral mucosa, most patients did not present any alteration in the oral mucosa (n=41,64%). Gingivitis and periodontitis were observed in (n=15.23%) of the patients, and the presence of candidiasis (n= 4.6%), angular cheilitis (n=4.6%) and ulceration (n=2.3%) was also observed. Regarding treatment needs, most of the elderly required dentures (n=48; 75%), periodontal treatments (n=43; 67%), dental (n=39; 61%), surgeries (n=23; 36%) and endodontic treatments (n=9; 14%). Correlations were found between systemic diseases and oral conditions, among them, patients with anemia presented greater tooth mobility. Other important statistical data were between systemic arterial hypertension and heart problems, with increased gingival bleeding. Patients presented poor oral health conditions due to the high rate of edentulism, high need for dental prosthesis, great presence of calculus, in addition to other alterations.

**Keywords:** Elderly. Health of the Elderly. Geriatric Dentistry. Oral Health.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um evento real, irreversível e universal que causa muitas alterações fisiológicas no corpo e na cavidade bucal (PIRES et al., 2020), deixando as pessoas mais propensas para adquirir patologias (ALBENY; SANTOS, 2018). No Brasil, são considerados idosos, os indivíduos com 60 anos ou mais (BRASIL, 1994). A população de pessoas com essa faixa etária em 2020 era 29.857.000, a qual corresponde a 14,0% da população geral (World Health Organization, 2020).

Tem se observado que o envelhecimento da população vem acontecendo em vários países, e torna-se um desafio, principalmente, para os países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, em virtude do despreparo em relação às políticas públicas de saúde (Faleiros; Rapozo, 2011). Com o aumento do número dos idosos e das dificuldades relacionadas ao envelhecimento, torna-se imprescindível buscar melhorias para atender às necessidades dessa população específica (Carvalho et al., 2020).

A preparação técnica de profissionais de saúde para o devido conhecimento da realidade da população idosa, bem como as condições de saúde bucal devem fazer parte da atuação clínica, fazendo com que o Cirurgião Dentista seja capaz de planejar e executar ações eficazes para esse grupo populacional (Moimaz et al., 2004).

A saúde bucal tem relação direta com a qualidade de vida das pessoas, podendo provocar impactos positivos ou negativos (Carvalho et al., 2019), sua prevenção e controle são importantes para a manutenção da saúde geral e da qualidade de vida (Andrade et al., 2018).

Uma má saúde bucal pode provocar candidíase, xerostomia, dentre outras, que, por sua vez, podem causar a degradação das peças dentárias, atrapalhando o processo de mastigação, provocando mau hálito, redução da quantidade de saliva, o que favorece o crescimento de bactérias patogênicas capazes de provocar infecções graves (Silva et al., 2017).

A maioria dos idosos brasileiros apresentam má condições de saúde bucal. De acordo com dados do levantamento nacional de saúde bucal de 2010, mais da metade dos idosos não possuíam nenhum dente natural (53,7%) (Peres et al., 2013; Brasil, 2012). Outros estudos revelam más condições de saúde bucal (Araújo; Andrade; Pinto, 2020) e altos índices de edentulismo (Schoeder; Sassi; Meucci, 2020; Carvalho, 2020).

Tais fatos podem ter sido determinados pela herança de modelos onde não se prezavam pela manutenção dos dentes, provocando um excessivo número de extrações dentárias desnecessárias (Matos; Giatti; Costa, 2004). Essas perdas dentárias, além dos impactos negativos na saúde e na qualidade de vida (Corrêa et al., 2016) ainda acarretam uma diminuição na frequência de visita ao dentista (Bitencourt; Corrêa; Toassi, 2019).

Mesmo sabendo-se que o controle ou a prevenção de doenças bucais possibilitam a manutenção das arcadas dentárias, o edentulismo ainda se destaca como problema de

saúde pública (Maia et al., 2020) pelas elevadas incidências entre os idosos (Schoeder; Sassi; Meucci, 2020; Carvalho, 2020; Nascimento et al., 2019).

Para o planejamento de intervenções adequadas e para a análise do resultado das políticas públicas de saúde, torna-se necessária uma avaliação contínua do perfil da saúde bucal da população idosa (Organização Mundial de Saúde, 2013). De modo que é inevitável o surgimento de desafios e investigações para oferecer uma qualidade de vida e melhores condições de saúde bucal, levando em consideração que ainda existem muitos problemas relacionados a uma higiene bucal adequada e eficaz (Moreira et al., 2013).

A falta de higiene bucal e o acesso aos serviços odontológicos, a presença de patologias, polifarmácia, deficiências e incapacidades para a higiene bucal adequada, bem como, a falta de prioridade para cuidados bucais, podem aumentar significativamente o risco de patologias bucais (Niessen et al., 2017; Ramsay et al., 2017).

Diante disso, o modelo assistencial aos idosos precisa ser revisado periodicamente, para as mudanças de paradigma necessárias, na busca de melhorias na qualidade de vida, oportunidade de autocuidado e prevenção de problemas bucais, os quais, muitas vezes, podem se agravar e desencadear riscos sistêmicos (Simões; Carvalho, 2011).

Embora já se tenha conhecimentos sobre a saúde bucal dos idosos, ainda são necessários mais estudos para avaliar a situação bucal dessa população, para que dessa forma sejam desenvolvidas melhorias nas estratégias da saúde do idoso, no atendimento e na qualidade de vida desse grupo.

## **OBJETIVO**

### **Objetivo geral**

Levantar o perfil de saúde bucal dos idosos atendidos em uma Clínica Escola de Especialização em Odontogeriatría.

### **Objetivos específicos**

- 1) Analisar o perfil demográfico dos pacientes;
- 2) Avaliar a condição de saúde bucal dos idosos;
- 3) Correlacionar as possíveis alterações sistêmicas com condições bucais;
- 4) Descrever quais as necessidades odontológicas dos idosos atendidos.

## **METODOLOGIA**

### **Aspectos éticos**

Esse estudo cumpriu os princípios da bioética, de acordo com a resolução 466-2012, do Conselho Nacional de Ética (CNE). Foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNIESP- Centro Universitário (CAAE: 53420221.4.0000.5184).

### **Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo.

### **Localização do estudo**

O estudo foi realizado na Clínica Escola de Especialização em Odontogeriatrics na Associação Brasileira de Odontologia, localizada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba. No período de 2021 a 2022.

### **Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada a partir dos prontuários dos idosos de 60 anos ou mais atendidos na Associação Brasileira de Odontologia

### **Universo e amostra**

#### **Universo**

Idosos atendidos na Clínica Escola de Especialização em Odontogeriatrics da Associação Brasileira de Odontologia na cidade de João Pessoa-PB.

#### **Seleção da amostra**

Prontuários de idosos que entraram nos critérios de inclusão dessa pesquisa. Para a coleta de dados foram utilizados 64 prontuários odontológicos de pacientes no período de 2021 a 2022.

#### **Crítérios de elegibilidade**

#### **Crítérios de inclusão**

Prontuários com informações completas de pacientes idosos (60 anos ou mais), de ambos os sexos.

### **Crêterios de exclusão**

Prontuários com informa es incompletas.

### **Instrumento de coleta de dados**

Os dados foram coletados através de um formulário elaborado pela pesquisadora, a fim de coletar informa es e dados da pesquisa (Apêndice).

### **Análise dos dados**

Os dados coletados consistiram na idade, sexo, número de elementos dentários, uso de prótese, condi o periodontal e da mucosa, doenças sistêmicas acometidas e tratamentos odontológicos necessários dos idosos pesquisados.

As informa es obtidas foram transferidas para uma planilha do Excel e posteriormente para o programa R-Studio, onde foram realizadas análises descritivas, expondo os dados absolutos (frequências) e relativos (percentual), medidas de tendência central (média) e de variabilidade (desvio padrão), tabelas de contingência, distribui o de frequência e gráficos.

Para investigar as correla es existentes entre as variáveis estudadas foi empregado o teste de associa o de Qui-quadrado, onde foram promovidos testes estatísticos de significância (p-valor menor ou igual a 0,05) entre as doenças sistêmicas e as altera es bucais das condi es periodontais dos pacientes.

## **RESULTADOS**

A pesquisa foi realizada através de 64 prontuários odontológicos dos idosos atendidos na Clínica Escola de Especializa o em Odontogeriatrica da Associa o Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba.

Na Tabela 1, estão expressos os dados referentes ao sexo dos pacientes. Os resultados demonstraram maior prevalência do sexo feminino (n=47, 73,4%) em rela o ao sexo masculino (n=17, 25,6%). A média de idade dos idosos atendidos foi de 68,7 anos, e a média geral de elementos dentários equivale   12,3 dentes, onde as mulheres

apresentaram em média de 12,8 dentes, superando os homens, que obtiveram a média de 10,9 elementos.

**Tabela 1:** Sexo, idade e número de elementos dentários dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil. 2022.

Sexo			Idade		Elementos Dentários	
	N	%	Média	Mediana	Média	Mediana
Masculino	17	25,6	67,3	64	10,9	9
Feminino	47	73,4	69,2	67	12,8	13
<b>Total</b>	64	100	68,7	67	12,3	11,5

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

Em relação ao uso de prótese dentária, verificou-se que (n=48, 75%) dos idosos utilizam prótese dentária, foi observando prevalência do sexo masculino (n=14, 82%). (Tabela 2).

**Tabela 2:** Uso de prótese dentaria dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil. 2022.

Uso de prótese	Sexo				Total= 64	
	Masculino		Feminino		N	%
	N	%	N	%		
Utiliza	14	82%	34	72%	48	75%
Não utiliza	3	18%	13	28%	16	25%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

Na tabela 3 são apresentadas as doenças sistêmicas que mais incidem entre os idosos. As doenças mais prevalentes são: hipertensão arterial sistêmica (n=34; 53%), problemas gástricos (n= 28; 44%), artrite e artrose (n=24; 38%), problemas cardíacos (n= 15; 23%). Foi verificado o predomínio do sexo feminino nas doenças sistêmicas mencionadas. Em outras doenças foram agrupadas patologias encontradas com menor incidência tais como: asma; neoplasias; acidente vascular cerebral; infarto agudo do miocárdio; problemas imunológicos; Alzheimer; hepatite e tuberculose.

**Tabela 3:** Doenças sistêmicas presentes nos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil (2022).

<u>Doenças Sistêmicas</u>	Sexo				Total= 64	
	Masculino		Feminino		n	%
	N	%	n	%		
Hipertensão arterial sistêmica	7	41%	27	57%	34	53%
Problema gástrico	5	29%	23	49%	28	44%
Artrite/artrose	2	12%	22	47%	24	38%
Problemas cardíacos	5	29%	10	21%	15	23%
Diabetes	4	24%	7	15%	11	17%
Herpes/aftas	1	6%	9	19%	10	16%
Problemas renais	3	18%	5	11%	8	13%
Problemas neurológicos	2	12%	5	11%	7	11%
Problemas hepáticos	2	12%	5	11%	7	11%
Anemia	0	0%	6	13%	6	9%
Outras doenças	3	18%	18	38%	21	33%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

A respeito da condição periodontal dos idosos, identificou-se na tabela 4 que (n=43; 67%) possuíam cálculo dentário, onde foi observado o maior número feminino (n=32, 68%), (n=18; 28%) apresentaram condições periodontais saudáveis, os demais desenvolveram (n= 12; 19%) de mobilidade dentária, com predomínio masculino (n= 5, 29%), (n=9; 14%) com sangramento gengival e maioria masculina (n= 3, 18%), presença de bolsa periodontal (n=3; 5%) com maior número masculino (n= 2, 12%).

**Tabela 4:** Condição periodontal dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil. 2022.

<u>Condição Periodontal</u>	Sexo				Total= 64	
	Masculino		Feminino		n	%
	N	%	n	%		
Cálculo dentário	11	65%	32	68%	43	67%
Condição saudável	5	29%	13	28%	18	28%
Mobilidade dentária	5	29%	7	15%	12	19%
Sangramento	3	18%	6	13%	9	14%
Bolsa periodontal	2	12%	1	2%	3	5%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

Sobre a condição da mucosa dos idosos foi analisado que a maioria dos pacientes não apresentaram nenhuma alteração na mucosa bucal (n=41, 64%). Verificou-se a presença de gengivite e periodontite em (n=15, 23%) dos pacientes, com predomínio no sexo masculino (n=5, 29%) em comparação as mulheres com (n=10, 21%). Notou-se também a presença de candidíase (n= 4, 6%) com prevalência do sexo masculino (n=2,12%), queilite angular (n=4, 6%) e ulceração (n=2, 3%), observou-se maioria feminina em ambas (n=4, 9%) e (n=2, 4%) respectivamente. (Tabela 5).

**Tabela 5:** Condição da mucosa bucal dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil (2022).

Condição da Mucosa	Sexo				Total= 64	
	Masculino		Feminino		n	%
	N	%	n	%		
Nenhuma alteração	10	59%	31	66%	41	64%
Gengivite/periodontite	5	29%	10	21%	15	23%
Candidíase	2	12%	2	4%	4	6%
Queilite angular	0	0%	4	9%	4	6%
Ulceração	0	0%	2	4%	2	3%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022).

Acerca das necessidades de tratamentos dos idosos atendidos, foi analisado na tabela 6 que a maior parte dos idosos necessitaram de próteses dentárias (n=48; 75%), tratamentos periodontais (n=43; 67%), dentística (n=39; 61%), cirurgias (n=23; 36%) e tratamentos endodônticos (n=9; 14%). Em todas as necessidades de tratamento prevaleceu o sexo feminino.

**Tabela 6:** Necessidades de tratamentos dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil (2022).

Plano de Tratamento	Sexo				Total= 64	
	Masculino		Feminino		n	%
	N	%	n	%		
Prótese	14	82%	34	72%	48	75%
Periodontia	11	65%	32	68%	43	67%
Dentística	9	53%	30	64%	39	61%

Cirurgia	8	47%	15	32%	23	36%
Endodontia	3	18%	6	13%	9	14%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

### Doenças sistêmicas e alterações bucais

O objetivo dessa seção é analisar as correlações existentes entre as variáveis do estudo. Para isso, foi empregado o teste de associação de Qui-quadrado com a finalidade de medir e encontrar relacionamentos significativos. Dessa forma, foram promovidos testes estatísticos de significância (p-valor menor ou igual a 0,05) entre doenças sistêmicas e as alterações bucais das condições periodontais dos pacientes. Na tabela 7 demonstra a relevância estatística da correlação entre anemia e condição periodontal com mobilidade dentária – p-valor = 0,039 – na qual observou-se a que os pacientes anêmicos apresentaram maior mobilidade dentária (n=3; 50%).

**Tabela 7:** Correlação entre anemia e condição periodontal com mobilidade dentária dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil. (2022).

	Condição periodontal com mobilidade dentária					
	Não apresenta		Apresenta		Total	
	N	%	n	%	n	%
<b>Anemia</b>						
Não apresenta	49	84,5 %	9	15,5 %	58	100%
Apresenta	3	50 %	3	50 %	6	100%
Total	52	81,3 %	12	18,8 %	64	100%
Testes $\chi^2$						
	<b>Valor</b>	<b>Gl</b>	<b>P</b>			
$\chi^2$	4,24	1	0,039			
N	64					

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022).

Na tabela 8 observou-se significância estatística entre hipertensão arterial sistêmica e condição periodontal com presença de sangramento gengival – p-valor = 0,020. Os Pacientes com hipertensão arterial sistêmica apresentaram condição periodontal com presença de sangramento gengival (n=8; 23,5%).

**Tabela 8:** Correlação entre hipertensão arterial sistêmica e condição periodontal com presença de sangramento gengival dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil (2022).

	Condição periodontal com sangramento gengival		
	Não apresenta	Apresenta	Total

	N	%	n	%	n	%
<b>Problema cardíaco</b>						
Não apresenta	45	91,8 %	4	8,2 %	49	100%
Apresenta	10	66,7 %	5	33,3 %	15	100%
Total	55	85,9 %	9	14,1 %	64	100%
<b>Testes <math>\chi^2</math></b>						
	<b>Valor</b>	<b>Gl</b>	<b>P</b>			
$\chi^2$	6,02	1	0,014			
N	64					

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

Em relação problema cardíaco e condição periodontal com sangramento, verificou-se importância estatística - p-valor = 0,014 -. Foi observado que os pacientes com problemas cardíacos possuíam maior sangramento gengival (n=5; 33,3%) (Tabela 9).

294

**Tabela 9:** Correlação entre pacientes com problema cardíaco e condição periodontal com sangramento gengival dos idosos atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2022.

	<b>Condição periodontal com sangramento gengival</b>					
	Não apresenta		Apresenta		Total	
	N	%	n	%	n	%
<b>Problema cardíaco</b>						
Não apresenta	45	91,8 %	4	8,2 %	49	100%
Apresenta	10	66,7 %	5	33,3 %	15	100%
Total	55	85,9 %	9	14,1 %	64	100%
<b>Testes <math>\chi^2</math></b>						
	<b>Valor</b>	<b>Gl</b>	<b>P</b>			
$\chi^2$	6,02	1	0,014			
N	64					

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022).

## DISCUSSÃO

O perfil demográfico dos pacientes objeto deste estudo, atendidos na Associação Brasileira de Odontologia, mostrou predomínio do sexo feminino (73,4%) e média de idade de 68,7 anos. Estudo similar realizado com idosos apresentou resultados similares, onde o sexo feminino correspondeu a (60,1%), e com média de idade de 69,6 anos (Dantas, 2019). Diante disso, foi percebido que as mulheres estão procurando mais atendimento odontológico que os homens. Constata-se que no Brasil, os idosos possuem elevada perda dentária, esse fato pode ter sido consequência da herança de um modelo

curativo e reparador (Figueiredo; Carvalho; Carvalho, 2019), e devido à falta de serviços e acesso as informações sobre saúde bucal (Agostinho; Campos; Silveira, 2015).

Segundo autores a perda dentária é um instrumento imprescindível para avaliar a condição de saúde bucal dos idosos. (Azevedo *et al.*, 2017). Este estudo identificou elevada proporção de edentulismo entre os idosos, com média geral de 12,3 elementos dentários.

A perda do elemento dentária pode gerar vários problemas funcionais, entre eles, causar dificuldades na mastigação e na fala e problemas psicossociais em decorrência da interferência na autoestima dos pacientes. Conseqüentemente esse problema é grave, pois demonstra más condições bucais e indica o efeito das doenças bucais que ocorreram ao longo dos anos (Teixeira *et al.*, 2016).

Conforme Veras; Oliveira (2018), resultados como estes demonstram que é imprescindível a necessidade de aprofundamento das questões que envolvem a saúde bucal e de que forma estas más condições bucais podem repercutir na qualidade de vida dos idosos.

Devido a elevada perda de elementos dentários, constatou-se que a maioria dos idosos atendidos utilizavam prótese dentária (n=48, 75%). O estudo realizado por outros autores apontou resultados parecidos, observado prevalência no uso de prótese 78,2% dos idosos (Azevedo *et al.*, 2017).

A perda dentária e o uso de prótese dentário estão associadas a poucas visitas ao dentista, a medida em que se procura menos assistência de profissional capacitado, mais as pessoas procuram aos técnicos de prótese dentária ou laboratórios clandestinos, de modo que, a confecção de próteses inadequadas e exodontias desnecessárias podem ter sido realizadas (Azevedo *et al.*, 2017).

Em relação às doenças acometidas, o presente estudo apurou 18 doenças sistêmicas sendo as mais prevalentes: hipertensão arterial sistêmica (n=34; 53%); problemas gástricos (n= 28; 44%); artrite e artrose (n=24; 38%) e problemas cardíacos (n= 15; 23%). Outro estudo também realizado com idosos, mostrou maior prevalência da hipertensão arterial sistêmica (64%) e doenças relacionadas ao reumatismo, como artrite e artrose (36%). (Dresch *et al.*; 2017). Várias pesquisas apontam que a hipertensão é frequente entre os idosos e pode acarretar complicações, como: acidentes cerebrovasculares; problemas renais e trombose (Oliveira; Simone; Ribeiro, 2010; Araújo; Riatto, 2020).

Na avaliação da condição periodontal foi percebido que a maioria dos idosos apresentaram cálculo dentário (n=43; 67%), presença de mobilidade dentária (n= 12; 19%), sangramento gengival (n=9; 14%) e bolsa periodontal (n=3; 5%), com predominância do sexo masculino em todas as alterações acima. Estudo semelhante com idosos observou a presença de condições periodontais insatisfatórias com sangramento gengival, cálculo dentário e bolsa periodontal (NurMBERGER, 2018).

Sobre a condição da mucosa bucal, a maioria dos idosos não apresentaram alteração (n=41, 64%). No entanto, os demais idosos possuíam gengivite e periodontite (n=15, 23%), candidíase (n= 4, 6%), queilite angular (n=4, 6%) e ulceração (n=2, 3%). Em estudo realizado sobre condições bucais encontradas em idosos as alterações gengivais mais frequentes foram gengivite e periodontite (Vieira *et al.*, 2019).

A presença de periodontite encontrada no nosso estudo pode ter sido um fator que favoreceu o elevado número de edentulismo, visto que, as doenças periodontais estão relacionadas como causas das perdas de dentes, quando elas atingem o estágio de periodontite afeta a estrutura de suporte do dente ocasionando alterações severas dos tecidos moles e a reabsorção do osso alveolar (Dioguardi *et al.*, 2019). Conforme a literatura, a má higiene bucal está relacionada à ocorrência da doença periodontal e corresponde a alterações morfofuncionais da cavidade bucal, envolvendo os tecidos gengivais, periodontais e estruturas dentárias. Essas alterações são caracterizadas pela presença de cáries, gengivite, bolsas periodontais e perda de estrutura dentária e osso. (Vieira *et al.*; 2019).

Nossos achados de candidíase (n= 4, 6%), embora relativamente baixos, segundo a literatura, são frequentes em idosos, alguns fatores estão relacionados ao desenvolvimento da doença, como por exemplo o uso de prótese dentária mal adaptadas, a não remoção durante o período de sono e a má higienização da mucosa e da prótese (Rosa *et al.*, 2021). Um estudo sobre prevalência de lesões bucais em idosos apresentou predominância de candidíase (20%) e queilite angular (5%) (Alencar *et al.*, 2017), enquanto nossa avaliação de queilite angular foi bem próxima (n=4, 6%). Em relação a ulceração em mucosa, na nossa pesquisa foi verificado um índice baixo (n=2, 3%), discordando em relação a percentuais da pesquisa de (Oliveira *et al.*, 2022) que apresentou em torno de 10% dos idosos pesquisados com úlceras.

No que se refere as necessidades de tratamentos foi notado que a maioria necessitou de próteses dentárias (n=48; 75%), devido à baixa média de elementos dentários dos idosos, tratamentos periodontais (n=43; 67%), dentística (n=39; 61%), cirurgias (n=23; 36%) e tratamentos endodônticos (n=9; 14%). Comparando com a pesquisa de Poletto *et al.*,2018, às necessidades odontológicas tiveram algumas divergências, das quais: confecção de novas dentaduras (50%), de próteses parciais (15,21%), cirurgias (30,43%), tratamento periodontal (10,86%) e dentística (6,52%).

Na nossa pesquisa foram encontradas algumas correlações entre as doenças sistêmicas dos idosos e as alterações bucais das condições periodontais dos pacientes.

Essa correlação se dá devido à presença de bactérias, endotoxinas e citocinas inflamatórias existentes no periodonto que atingem a corrente sanguínea (Guênes, 2011).

Verificou-se relevância estatística entre anemia e condição periodontal com mobilidade dentária, onde constatou-se que idosos com anemia têm mais propensão a desenvolver mobilidade dentária (n=3; 50%). De modo semelhante, pacientes com anemia também foram mais susceptíveis às doenças periodontais em outros estudos (Brennan *et al.*, 2001; Oyaizu *et al.*, 2005). Importantes dados estatísticos foram também encontrados nas correlações entre hipertensão arterial sistêmica e problemas cardíacos com aumento de incidência de sangramento gengival, (n=8; 23,5%) e (n=5; 33,3%), respectivamente. Muitos problemas cardíacos ocorrem ou pioram por causa da doença periodontal, como por exemplo a endocardite bacteriana e infarto do miocárdio (Guênes, 2011).

Grande parte dos problemas odontológicos dos idosos estão associados com patologias, má higiene bucal, falta de orientação e de acesso aos serviços de saúde (Silva, 2011; Lopes *et al.*, 2021). Em decorrência disso, é necessário realizar atendimento multidisciplinar e orientações para os idosos sobre higienização bucal e da prótese, das doenças sistêmicas e suas complicações bucais. Desse modo, sugere-se mais estudos sobre a saúde bucal dos idosos, para que sejam desenvolvidas mais melhorias no atendimento; periódicas avaliações para levantamento das maiores necessidades; prioridade e agilidade nos atendimentos e disponibilidade de uma equipe bem qualificada.

## CONCLUSÃO

Como conclusão de nossa pesquisa, observamos que:

- ❖ O perfil demográfico dos pacientes idosos, objeto deste estudo, foi prevalentemente feminino, com média de idade de 68,7 anos.
- ❖ Os pacientes apresentaram más condições de saúde bucal devido ao alto índice de edentulismo, elevada necessidade de prótese dentária, grande presença de cálculo dentário, além de outras alterações.
- ❖ Foram encontradas correlações entre as doenças sistêmicas com as condições bucais, entre elas, pacientes que possuíam anemia tem maior prevalência de mobilidade dentária. Outros importantes dados estatísticos foram entre hipertensão arterial sistêmica e problemas cardíacos, com o aumento de sangramento gengival.
- ❖ Em relação as necessidades odontológicas, destacou-se a necessidade de próteses dentárias seguido de tratamentos periodontais, dentística, cirurgias e tratamentos endodônticos.
- ❖ A Odontogeriatria deve ser vista com mais atenção sendo incluída dentro dos programas de atenção à saúde geral do idoso a fim de proporcionar uma atenção global com uma visão da gerontologia, relacionando as alterações e repercussões bucais com as sistêmicas.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Ana Cláudia Maciel Gava; CAMPOS, Mara Lúcia; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. **Revista de Odontologia da UNESP**, [s. l.], v. 44, n. 2, p. 74-79, 2015. DOI <https://doi.org/10.1590/1807-2577.1072> Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rounesp/a/L6kxDzd6hNwNWSRNL9ZLHdD/?lang=pt&format=html>>

ALBENY, Anna Luisa; SANTOS, Débora Bittencourt Ferreira. Doenças Bucais que mais acometem o Paciente na Terceira Idade: Uma Revisão de Literatura. **Id on Line. Revista de Psicologia**, [S. l.], vol.12, n.42, p.681-694, 2018. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v12i42.1363>. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1363/0>>.

ALENCAR, Jaqueline Alves et al. **Prevalência de lesões bucais em idosos assistidos no Centro de Convivência do Idoso**: Gama, DF. 2017. Dissertação de Mestrado (Programa

**AVALIAÇÃO BUCAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**. José Eduardo Queiroz da SILVA; Marília Dirthy de Oliveira ARRUDA; Dielson Roque da COSTA; Raíssa Floriano PAIVA; Jordana Medeiros lira DECKER; Cleo Decker ANACLETO. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE JULHO- Ed. 52. VOL. 01. Págs. 283-303. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

de Pós-Graduação em Gerontologia) - Departamento Escola de Saúde e Medicina, Universidade Católica de Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdt.d.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/2395>>

ANDRADE, Fabíola Bof de *et al.* Oral health profile among community-dwelling elderly and its association with self-rated oral health. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 21, ed. 2, 3 set. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720180012.supl.2>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/tFNbF5HSsxqjhy5hrtg6PNc/?lang=en>>.

ARAUJO, Ana dos Santos; ANDRADE, Marilda; PINTO, **Fabiana de Melo Amaral Gonçalves**. Higiene e saúde bucal em idosos na atenção primária: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, ed. suplementar 44, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e2673.2020>. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2673>>.

AZEVEDO, Juliana S *et al.* Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 33, n. 8, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00054016>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/f8HmsPrdsKttnPhSH35Svtr/?lang=pt>>.

BITENCOURT, Fernando Valentim; CORRÊA, Helena Weschenfelder; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, ed. 1, p. 169-180, jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.09252017>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/vHXvCZHrsjSctJdCL8KTJH/abstract/?lang=pt>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Projeto SB Brasil 2010. **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: Condições de Saúde Bucal da População Brasileira, Resultados Principais**. Brasília: Editora MS; 2012. 116 p. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_nacional\\_saude\\_bucal.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf)>.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.842/1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 05 jan. 1994. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8842.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm)>.

BRENNAN, Michael T. et al. Oral manifestations in patients with aplastic anemia. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.** v. 92, n. 5, p. 503-508, 2001. DOI: 10.1067/moe.2001.116506. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11709685/>>

CARVALHO, G. A. O.; RIBEIRO, A. de O. P.; CÂMARA, J. V. F.; PIEROTE, J. J. A. Dental approach and oral changes in the elderly: a literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e938975142, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.5142. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5142>>.

**AVALIAÇÃO BUCAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.** José Eduardo Queiroz da SILVA; Marília Dirthy de Oliveira ARRUDA; Dielson Roque da COSTA; Raíssa Floriano PAIVA; Jordana Medeiros Lira DECKER; Cleo Decker ANACLETO. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE JULHO- Ed. 52. VOL. 01. Págs. 283-303. <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculadefacit.edu.br).

CARVALHO, Laura Freire de *et al.* O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edentulos. **Revista da ACBO**, [s. l.], v. 8, ed. 1, p.40-48, 2019. ISSN 2316-7262. Disponível em: <<http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/395>>.

CORRÊA, Helena Weschenfelder *et al.* Saúde bucal em usuários da atenção primária: análise qualitativa da autopercepção relacionada ao uso e necessidade de prótese dentária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, ed. 2, p.503-524, abr./jun. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312016000200009>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis>>.

DANTAS, Lucas Richter Oliveira. Autopercepção de idosos atendidos na Atenção Básica sobre a relação edentulismo e envelhecimento. **Revista Da ACBO** - ISSN 2316-7262, v. 8, ed. 3, 2019. Disponível em: <<http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/448>>.

DA ROSA, Carina et al. CANDIDÍASE BUCAL. **REVISTA FAIPE**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 155-163, jun. 2021. ISSN 2179-9660. Disponível em: <<https://www.revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/239>>.

DA SILVA, Luciana Terezinha. **Alterações bucais do envelhecimento e implicações para a atenção odontológica**. Monografia de Especialização (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família), Universidade Federal de Minas Gerais, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9D7J7K>>

DE ARAÚJO, Celina Karolayne Cardoso Paz; RIATTO, Sabrina Gonçalves. Tratamento odontológico de pacientes geriátricos com doenças sistêmicas. **Diálogos em Saúde**, v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/389>>

DIOGUARDI, Mario et al. The Association between Tooth Loss and Alzheimer's Disease: a Systematic Review with Meta-Analysis of Case Control Studies. **Dent J** (Basel). 2019 May 1;7(2):49. DOI: 10.3390/dj7020049. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6630622/>>.

DRESCH, F. K.; BARCELOS, A. R. G.; CUNHA, G. L. da; DOS SANTOS, G. A. Condição de saúde autopercebida e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos atendidos pela estratégia da saúde da família. **Revista Conhecimento Online**, [S. l.], v. 2, p. 118-127, 2017. DOI: 10.25112/rco.v2i0.1183. Disponível em: <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1183>>.

FALEIROS, Vicente de Paula; RAPOZO, Janeska M. T. Efetividade da rede de atenção à saúde e à assistência social à pessoa idosa na expressão de usuários e gestores: o caso de Boa Vista/RR. **Textos e Contextos**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 356-370, ago./dez. 2011. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/8483>>.

**AVALIAÇÃO BUCAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**. José Eduardo Queiroz da SILVA; Marília Dirthy de Oliveira ARRUDA; Dielson Roque da COSTA; Raíssa Floriano PAIVA; Jordana Medeiros Lira DECKER; Cleo Decker ANACLETO. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE JULHO- Ed. 52. VOL. 01. Págs. 283-303. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

FIGUEIREDO, M. S.; CARVALHO, F. S. de; CARVALHO, C. A. P. de. Impacto da perda dentária na qualidade de vida de idosos com transtornos psiquiátricos. **Arquivos em Odontologia**, [S. l.], v. 55, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/12490>>.

GUÊNES, Gymenna Maria Tenório et al. Análise da condição periodontal e da necessidade de tratamento em pacientes cardiopatas. **Scientia Medica**, v. 21, n. 2, p. 49-54, 2011. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/AlessandroCavalcanti/publication/277030511\\_Analysis\\_of\\_periodontal\\_status\\_and\\_need\\_for\\_treatment\\_in\\_cardiac\\_patients\\_Abstract\\_in\\_English/links/560bc52808ae7fa7b887003a/Analysis-of-periodontal-status-and-need-for-treatment-in-cardiac-patients-Abstract-in-English.pdf](https://www.researchgate.net/profile/AlessandroCavalcanti/publication/277030511_Analysis_of_periodontal_status_and_need_for_treatment_in_cardiac_patients_Abstract_in_English/links/560bc52808ae7fa7b887003a/Analysis-of-periodontal-status-and-need-for-treatment-in-cardiac-patients-Abstract-in-English.pdf)>

LOPES, Érica Nicácia Reis et al. Physiological damage caused by tooth loss and relationship of nutritional aspects in Pediatric Dentistry. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e45810111730, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11730. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11730>>.

MAIA, Luciana Colares et al. Edentulismo total em idosos: envelhecimento ou desigualdade social? **Revista Bioética**, Brasília, v. 28, ed. 1, p. 173-181, 8 jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422020281380>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bioet/a/nc8TS5ckwXLPy5Zj6M3d8hm/?lang=pt>>.

MATOS, Divane Leite; GIATTI, Luana; COSTA, Maria Fernanda Lima. Fatores sociodemográficos associados ao uso de serviços odontológicos entre idosos brasileiros: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, ed. 5, out. 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2004000500023>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/>>.

MATOS DE OLIVEIRA, A. E.; SIMONE, J. L.; ALMEIDA RIBEIRO, R. Pacientes hipertensos e a anestesia local na Odontologia: devemos utilizar ou não soluções anestésicas com vasoconstritores? **HU Revista**, [S. l.], v. 36, n. 1, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/index.php/hurevista/article/view/879>>.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Perfil de utilização de próteses totais em idosos e avaliação da eficácia de sua higienização. **Brazilian Dental Science**, v.7, n.3, p.72-78, jul./set. 2004. DOI: 10.14295/bds.2004.v7i3.444. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/279465211\\_Perfil\\_de\\_utilizacao\\_de\\_próteses\\_totais\\_em\\_idosos\\_e\\_avaliacao\\_da\\_eficacia\\_de\\_sua\\_higienizacao](https://www.researchgate.net/publication/279465211_Perfil_de_utilizacao_de_próteses_totais_em_idosos_e_avaliacao_da_eficacia_de_sua_higienizacao)>.

MOREIRA, Ramon Missias et al. Qualidade de vida, saúde e política pública de idosos no Brasil: uma reflexão teórica. **Kairós Gerontologia**, v.16, ed.2, p. 27-38, 2013. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2013v16i1p27-38>. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/17629>>.

NASCIMENTO, Jairo Evangelista *et al.* Associação entre o uso de prótese dentária total e o tipo de serviço odontológico utilizado entre idosos edêntulos totais. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, ed. 9, 4 set. 2019. DOI

**AVALIAÇÃO BUCAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.** José Eduardo Queiroz da SILVA; Marília Dirthy de Oliveira ARRUDA; Dielson Roque da COSTA; Raíssa Floriano PAIVA; Jordana Medeiros Lira DECKER; Cleo Decker ANACLETO. *JNT Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE JULHO- Ed. 52. VOL. 01. Págs. 283-303. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

<https://doi.org/https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.23002017>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/DhVbgpcQMGv6h9MRRr9cXyn/?lang=pt>>.

NIESTEN, Dominique *et al.* Oral health care behavior and frailty-related factors in a care-dependent older population. **Journal of Dentistry**, Science Direct, v. 61, p. 39-47, jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2017.04.002>. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0300571217300751>>.

NURMBERGER, Vivianne Salviano. **Fatores associados à cárie radicular em idosos institucionalizados**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Departamento de Odontologia, Universidade federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/38969>>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Inquéritos de saúde bucal: métodos básicos**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, ed.5, 2013.

OLIVEIRA, Thassya et al. SAÚDE BUCAL: prevalência de alterações na mucosa bucal de idosos assistidos numa clínica escola de Odontogeriatrics. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, [S. l.], v. 19, n. 40, 2022. Disponível em: <<https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/5486>>.

OYAIZU, Kosuke et al. Periodontal treatment in severe aplastic anemia. *J Periodontol*. 2005 Jul;76(7):1211-6. doi: 10.1902/jop.2005.76.7.1211. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16018767/>>

PERES, Marco Aurélio et al. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 47, p. 78-89, 2013. DOI: 10.1590/S0034-8910.2013047004226. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47s3/0034-8910-rsp-47-supl3-00078.pdf>>

PIRES, Clara Braga et al. Xerostomia, Alteração do Paladar, da Saliva e da Sede: Percepção dos Idosos. **Revista Unimontes Científica**, [S. l.], v. 22, n. 1, p.1-15, 2020. DOI: 10.46551/ruc.v22n1a02. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/3633>>.

POLETTI, Joanna Luísa *et al.* EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEDIADORA DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO. Programa de extensão universitária da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018. Disponível em: <[http://extension.unicen.edu.ar/jem/subir/uploads/2018\\_118.pdf](http://extension.unicen.edu.ar/jem/subir/uploads/2018_118.pdf)>.

RAMSAY, Sheena E. *et al.* Influence of Poor Oral Health on Physical Frailty: A Population-Based Cohort Study of Older British Men. **Journal of the American Geriatrics Society**, New York, v. 66, p. 473-479, 20 dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1111/jgs.15175>. Disponível em: <<https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jgs.15175>>.

SCHROEDER, Franciane Maria Machado; SASSI, Raúl Andrés Mendoza; MEUCCI, Rodrigo Dalke. Condição de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos entre idosos em

**AValiação bucal de idosos atendidos em uma instituição de pós-graduação**. José Eduardo Queiroz da SILVA; Marília Dirthy de Oliveira ARRUDA; Dielson Roque da COSTA; Raíssa Floriano PAIVA; Jordana Medeiros lira DECKER; Cleo Decker ANACLETO. *JNT Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE JULHO- Ed. 52. VOL. 01. Págs. 283-303. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

área rural no sul do Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, ed. 6, 3 jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.25422018>. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n6/2093-2102/#>>.

SILVA, Helena Pereira Rodrigues da *et al.* Abordagem das afecções bucais mais prevalentes em idosos: uma revisão integrativa com foco na atenção primária. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 20, ed. 3, mai./jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160199>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgg/a/TsmhYctSc7Q5m3JyKZMMjVv/abstract/?lang=pt>>.

SIMÕES, Ana Carolina de Assis; CARVALHO, Denise Maciel. A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, ed. 6, p.2975-2982, jun. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000600035>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/R7JXp37vyGGnVY4kZ6SM5K/abstract/?lang=pt>>.

TEIXEIRA, Doralice Severo da Cruz *et al.* Estudo prospectivo da perda dentária em uma coorte de idosos dentados. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 32, n. 8, 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00017215>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/h3Rz68h4PkcrysXZ4fC8ZVm/?lang=pt>>.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & saúde coletiva**, [s. l.], v. 23, n. 6, p. 1929-1936, 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/snwTVYw5HkZyVc3MBmp3vdc/abstract/?lang=pt>>.

VIEIRA, Lorraine Priscila Teixeira et al. Análise clínica de pacientes idosos portadores de doenças sistêmicas na coexistência da doença periodontal. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 5, 2019. Disponível em: <<http://www.pensaracademico.facig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/1463/1227>>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Saúde Materna, Neonatal, Infantil e Adolescente e Envelhecimento**. WHO, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/data/maternal-newborn-child-adolescent-ageing/indicator-explorer-new/mca/percentage-of-total-population-aged-60-years-or-over>>.